

## 1. DADOS ORGANIZACIONAIS DO PLANO DE CURSO

### 1. Público-alvo

- Funcionários da Câmara Municipal de Jaboticabal;
- Professores que atuam com alunos surdos;
- Representantes do comércio de Jaboticabal;
- Representantes das empresas de Jaboticabal, que tenham surdos em seu quadro de funcionários ou não;
- Representantes da área da saúde de Jaboticabal;
- Pessoas da Comunidade que tenham interesse em aprender a segunda língua oficial do país.

### 2. Carga horária

O curso será na modalidade Ensino Presencial com aulas teóricas e práticas. Será realizado uma vez por semana, com duas horas de duração cada encontro, totalizando 40 horas ao término do curso.

### 3. Período de realização

**MÓDULO TEÓRICO PRESENCIAL - HORÁRIO: Das 18h00 às 19h00**

**MÓDULO PRÁTICO PRESENCIAL - HORÁRIO: Das 19h00 às 20h00**

14, 21 e 28 de MARÇO de 2023 (TERÇAS-FEIRAS)  
04, 11, 18 e 25 de ABRIL de 2023 (TERÇAS-FEIRAS).  
02, 16, 23 e 30 de MAIO de 2023 (TERÇAS-FEIRAS).  
06, 13, 20 e 27 de JUNHO de 2023 (TERÇAS-FEIRAS).  
04, 18, e 25 de JULHO de 2023 (TERÇAS FEIRAS)  
01 e 08 de AGOSTO de 2023 (TERÇAS-FEIRAS)

### 4. Declaração

A declaração será emitida para o aluno que participar com frequência de 80% de presença.

Declaração de participação em curso livre emitido pela Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Jaboticabal.

## 2. DADOS PEDAGÓGICOS DO PLANO DE CURSO

### 1. Nome do Projeto

ENSINO DE LIBRAS PARA A SOCIEDADE

### 2. Denominação do Curso ou Programa

INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (Libras)

### 3. Instituição proponente e executora

**PROPONENTE:** CÂMARA MUNICIPAL DE JABOTICABAL

**INSTITUIÇÃO/EXECUTOR:** CÂMARA MUNICIPAL DE JABOTICABAL

### 4. Justificativa

A Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002, reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e outros recursos de comunicação a ela associados e exige que sejam garantidos o uso e difusão da Libras como Língua das Comunidades Surdas do Brasil.

Essa lei foi regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre o uso e difusão da Libras, especificando que as escolas deverão contar com professor de Libras ou instrutor de Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, professor para o ensino de Língua Portuguesa como Segunda Língua, e professor regente de classe com conhecimento sobre a singularidade linguística dos alunos surdos, de maneira a garantir atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos em todos os níveis de escolaridade.

Seguindo ainda os princípios da lei citada acima ela garante em seu capítulo VII, inciso IX o direito à saúde das pessoas surdas por profissionais “capacitados para o uso da Libras ou para sua tradução e interpretação.”

Atualmente muito se discute sobre a inclusão de pessoas surdas na sociedade, ou seja, o momento é de conhecimento e reconhecimento da diversidade como pluralidade e respeito às diferenças.



A Língua Brasileira de Sinais (Libras), portanto, assume um papel linguístico de permitir a comunicação, a interação social e a constituição da própria personalidade da pessoa surda.

A Libras como língua oficial é patrimônio da população brasileira. Este status deve ser garantido não apenas pelo Decreto, mas acima de tudo, como motivação para a sociedade, e sua utilização deve ser assumida, servindo como atributo social, político, econômico e cultural da população.

A Lei nº 10.098, de Dezembro de 2000, mais conhecida como *Lei da Acessibilidade*, busca estabelecer em seu artigo 1º, as normas gerais e os critérios básicos para promover a acessibilidade de todas as pessoas com deficiência ou que apresentam mobilidade reduzida, indiferentemente de qual seja esta deficiência (visual, locomotora, auditiva e etc.), por meio da eliminação dos obstáculos e barreiras existentes nas vias públicas, na reforma e construção de edificações, no mobiliário urbano e ainda nos meios de comunicação e transporte.

A acessibilidade para os surdos ainda é um desafio. O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes. E pensando no surdo, o mesmo enfrenta dificuldades para conseguir realizar atividades cotidianas de comunicação devido à falta de intérpretes ou de pessoas que saibam se comunicar em Libras.

A maior dificuldade que os surdos encontram é a comunicacional. Os surdos têm a Libras como sua língua materna, mas poucas pessoas sabem usá-la.

Este projeto tem como meta diminuir as barreiras comunicacionais enfrentadas pelo surdo em todos os ambientes da sociedade jaboticabalense focando na aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, possibilitando desta forma a comunicação entre a pessoa surda e a pessoa ouvinte.

## 5. Objetivos

- Propiciar condições para que o aluno ouvinte adquira conhecimentos e habilidades necessárias para a comunicação com os surdos;
- Garantir a inclusão do surdo através do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos diversos espaços sociais;
- Promover o conhecimento sobre o mundo do surdo, seu modo de ser, sentir, agir, suas necessidades e a sua cultura;
- Oferecer oportunidade a uma educação eficaz e participativa;
- Desmistificar alguns conceitos sobre os surdos;
- Proporcionar o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras) de forma contextualizada;



- Possibilitar uma comunicação efetiva entre professor/aluno, funcionário/cliente;
- Favorecer situações de reflexão e troca de experiências.

## 6. Conteúdos

### Módulo teórico

1	Entendendo a surdez
2	Considerações sobre a surdez e o indivíduo Surdo numa perspectiva histórica
3	Filosofias educacionais presentes na educação de Surdos
4	Cultura Surda e identidades Surdas
5	Aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais

### Módulo prático

1	Batismo do sinal pessoal, sinais para comunicação inicial e Datilologia.
2	Alimentos e Pronomes Interrogativos.
3	Animais e Expressões Interrogativas.
4	Cores e Advérbios de Tempo.
5	Calendário, singular e plural.
6	Quarto e Numerais.
7	Sala de aula, pronomes demonstrativos e advérbios de lugar.
8	Vocabulário relacionado às atividades realizadas no período de 1 dia.
9	Banheiro, locais de uma casa e de uma instituição
10	Partes do Corpo e esportes



## **7. Metodologia**

O curso será na modalidade de Ensino Presencial com aulas teóricas e práticas. Utilizar-se-á de casos concretos, simulações, aulas expositivas, discussão e atividades em grupo, dramatização, utilização de gravuras e ilustrações, exercícios de memorização e associação, depoimentos, filmagem da comunicação em Libras, contextualização e conversação sistemática, e apresentação de vídeos e DVDs. O conteúdo a ser trabalhado partirá de categorias semânticas a partir de frases na estrutura da Libras.

## **8. Recursos pedagógicos (tecnológicos) selecionados**

Os conteúdos das aulas (práticas e teóricas) serão distribuídos no decorrer dos encontros. Serão utilizados recursos visuais em todas as aulas, por meio de data show, vídeos, CDs, DVDs, computador, máquina fotográfica e filmadora.

## **9. Formas de acompanhamento e de avaliação dos participantes e do curso**

O cursista terá que apresentar uma frequência mínima de 80% na carga horária total do curso.

### **Avaliação**

#### **I. DO CURSO, PELOS PARTICIPANTES.**

Será realizado através de discussões em grupo e a aplicação de questionário de avaliação.



10. Bibliografia de referência comentada	
Bibliografia	Comentário
GOLDFELD, Márcia. <b>A Criança Surda: Linguagem e Cognição numa perspectiva sócio – interacionista.</b> São Paulo: Plexus, 1997.	“Este livro traz para os profissionais uma análise crítica e teórica de todas as abordagens terapêuticas e educacionais, colocando em evidência a Língua de Sinais e os aspectos da cognição do Surdo. Para os pais e familiares da criança surda, caminhos que vão contribuir para o favorecimento da qualidade das interações e para a quantidade de participações em momentos interativos.”
MOURA; M. C. <b>O Surdo: Caminhos para uma nova identidade.</b> Rio de Janeiro: Revinter Vida, 2000.	“Esta bibliografia visa compreender melhor a complexidade da surdez, a Língua de Sinais e sua importância para a comunidade Surda. Também orienta as discussões a respeito da educação e o acesso aos conhecimentos do mundo interno de cada Surdo. Apresenta aos leitores as melhores maneiras de se trabalhar com pais e familiares desta clientela.”
CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua Brasileira de Sinais.</b> São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.	“É um dicionário no qual o leitor irá encontrar além do significado da palavra procurada, a tradução desta palavra em inglês e o sinal correspondente. Além das três Línguas – Português, Inglês e Língua Brasileira de Sinais, o dicionário traz a tradução do sinal em SignWriting, sistema que possibilita a apresentação dos sinais sem passar para o Português. O dicionário é composto de dois volumes e é considerado o mais completo até hoje publicado sobre a Língua Brasileira de Sinais.”
FELIPE, T. A, MONTEIRO, M. S. <b>LIBRAS em Contexto.</b> 5ª ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.	“Composto por dois volumes – um dirigido ao professor/instrutor e o outro ao estudante/cursista – este material, publicado pela Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, faz parte do Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Trata-se de uma publicação que objetiva oferecer um curso básico da Língua
	Brasileira de Sinais. Inclui um vídeo, no qual, por meio de atividades dialógicas, as autoras vão inserindo o aluno no uso da Língua e da sua gramática. Além de aprender a Língua, o aluno vai conhecer aspectos relacionados à cultura, à comunidade e à história da educação dos surdos no Brasil.”



<p>PIMENTA, N; QUADROS, R. <b>Curso de libras 1- Iniciante</b>. Rio de Janeiro: LSB vídeo, 2008.</p>	<p>“É um livro espetacular produzido por um Surdo e uma Coda, ou seja, filha de Surdos que traz ideias de como ensinar Libras, um material completo de introdução de um curso de Libras.”</p>
<p>RAMOS, C R. Primeiros Sinais em Libras. Araras: Arara Azul, 2015.</p>	<p>“Meus Primeiros Sinais em Libras é um CR-ROM interativo bilíngue Libras/português para Surdos e ouvintes em fase de aprendizagem da Língua de Sinais.”</p>
<p>SECRETARIA DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. <b>Dicionário de LIBRAS Ilustrado</b>. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.</p>	<p>“Produzido pelo Governo do Estado de São Paulo, e publicado em CD, o dicionário digital de LIBRAS possibilita não apenas o acesso ao sinal correspondente a uma palavra pesquisada, como também torna possível ao usuário captar o movimento, o que é difícil nos dicionários impressos. Embora não seja o único dicionário digital da Língua Brasileira de Sinais, neste privilegiam-se os sinais utilizados no Estado de São Paulo.”</p>